

Sarney garante que a Arena dará respaldo político a Figueiredo

BRASILIA (O GLOBO) — O Presidente João Baptista de Figueiredo e o Senador Sarney estão convencidos, como declarou ontem o dirigente arenista, de que nenhuma reformulação partidária será feita as custas da Arena. Depois do encontro semanal que manteve ontem com o Presidente da República, no Palácio do Planalto, o Senador disse que a Arena se manterá como partido majoritário no Congresso, para dar a Figueiredo o respaldo político necessário a implementação de seu projeto democrático.

— Eu e o Presidente achamos que a unidade da Arena é imprescindível para o desenvolvimento do projeto de abertura, e também como fator de segurança política para o Governo. Não queremos unanimidade e sabemos que não a temos, mas queremos a unidade partidária — afirmou o presidente arenista.

O Senador disse que nem o Presidente João Baptista de Figueiredo, e nem o seu Partido, estão pensando em dividir o MDB, em busca de fortalecimento político do Governo.

— Seria uma atitude subalterna, e a Arena tem os problemas de sua própria unidade partidária para cuidar — acrescentou.

Ao manifestar-se sobre uma pesquisa que indicou uma tendência do eleitorado, favorável as eleições diretas para Presidente da República, Sarney disse que não vê qualquer

possibilidade disso vir a acontecer, no momento. Embora esta intenção conste do programa da Arena, disse Sarney, é preciso estabelecer uma diferença entre a realidade e o sonho.

— Isso no momento é um sonho, e as eleições para Presidente continuarão sendo indiretas — afirmou.

ESTÂNCIAS

Depois de se entrevistar ontem com o Presidente Figueiredo, o líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, admitiu que a tendência do Governo é restabelecer a autonomia política das estâncias hidro-minerais. Segundo Marchezan, o Presidente da República se mostrou receptivo a emenda constitucional apresentada pelo deputado Navarro Vieira (Arena-MG), que restabelece esta autonomia.

Marchezan disse ainda que o assunto foi bastante discutido durante a audiência, e que hoje mesmo vai procurar manter contatos com o Ministro da Justiça, Petrônio Portela, e com o Presidente da Arena, Senador José Sarney, para examinar a questão. Acrescentou que existe uma possibilidade do projeto do Senador mineiro fazer parte de um conjunto de outras emendas, que poderiam ser aprovadas mediante negociação com a Oposição.